

UM CLAMOR POR LIBERTAÇÃO

UMA ORAÇÃO PURITANA

PAI CELESTIAL,

Salva-me completamente do pecado.

Sei que não sou justo por minha própria justiça,
mas almejo e anseio ser semelhante a ti;

Sou teu filho e devo espelhar tua imagem,

Capacita-me a reconhecer minha morte para o pecado;

A estar surdo para os seus apelos, quando ele me tenta.

Livra-me do ataque e do domínio do pecado.

Concede que eu possa andar como Cristo andou,

viver na novidade de sua vida,
a vida de amor, a vida de fé,
a vida de santidade.

Aborreço meu corpo de morte,

sua indolência, inveja, maldade, orgulho.

Perdoa, e extermina tais vícios,

tem misericórdia da minha incredulidade,
do meu coração corrupto e vacilante.

Quando tuas bênçãos me sobrevêm, começo a idolatrá-las,

e ponho minha afeição em qualquer objeto querido —
filhos, amigos, riqueza, honra;

Purifica-me deste adultério e concede-me castidade espiritual;

lavra meu coração para tudo que não tu mesmo.

O pecado é meu grande mal;

Que tua vitória sobre ele seja clara à minha consciência,
e visível em minha vida.

Ajuda-me a ser sempre devoto, confiante, obediente, resignado,

confiando em ti como uma criança em seu pai,

a amar a ti com alma, corpo, mente, força,

a amar o meu próximo como a mim mesmo,

a escapar do temperamento pecaminoso, pensamentos críticos,
palavras difamadoras, maldades, descortezias,

instrui minha língua e vela à porta dos meus lábios.

Enche-me diariamente com graça,

para que minha vida seja um mar de água doce.

Tradução: Márcio Santana Sobrinho

Extraído de: *The Valley of Vision:*

A Collection of Puritan Prayers & Devotions,

editado por Arthur Bennett, p.92.